



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

A QUÍMICA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: O ENSINO- APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO LÚDICO E DA EXPERIMENTAÇÃO.

Leticia Acosta Ormay (leticiaaormay@gmail.com)

Elaine Da Silva Ramos (elaineramos@ufgd.edu.br)

O ensino de ciências é importante pois por intermédio dele os estudantes conseguem desenvolver a criticidade, tornando-se capazes de ser cidadãos ativos e sabendo relacionar com os conceitos abordados em sala de aula. Porém existem pesquisas demonstrando que quando se trabalha com esse ensino nos anos iniciais, muitas vezes isso não é contemplado. Pode ser devido a dois fatores: muitos docentes têm dificuldades em relação ao conteúdo trabalhado em sala de aula, por não terem aprendido na graduação, tornando-se empecilho para criarem um ambiente de investigação e construção do conhecimento para os estudantes. E segundo pelos docentes acharem que os estudantes dos anos iniciais não estão preparados para aprender os conteúdos de ciências, focam seu tempo nas áreas de português e matemática, deixando uma lacuna no ensino de ciências. Este trabalho traz um recorte referente ao projeto desenvolvido no Prolicen tendo como intuito demonstrar a importância da ciência e do seu ensino para estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I, demonstrando para quê e porque a ciência é importante para a compreensão do cotidiano através do lúdico e da experimentação. Uma das ações desenvolvidas no projeto foi uma atividade lúdica experimental que eles teriam que falar se o que estava sendo mostrado para eles era uma transformação reversível ou irreversível (fenômeno físico ou químico). Buscou-se com a intervenção empregar exemplos do cotidiano para que os estudantes sentissem que o conteúdo ensinado faz parte do seu dia a dia, proporcionando um olhar crítico as situações que foram apresentadas a eles. O roteiro para essa atividade foi disponibilizado para todos os grupos e foram feitas as seguintes ações: amassar papel, queimar papel, água líquida/água congelada (gelo), estourar pipoca, ovo cozido. Essa atividade buscou estimular o espírito investigativo tanto dos estudantes, quanto da professora da turma. Os principais resultados estão no desenvolvimento da autonomia dos estudantes perante uma atividade lúdica experimental; puderam visualizar através dela situações que comumente ocorrem no cotidiano e que são processos científicos de maneira investigativa e



14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO**

lúdica. Notou-se que depois das atividades realizadas os estudantes começaram a se interessar mais pelos conteúdos de ciências. A professora relatou ainda que depois do projeto os estudantes estavam mais curiosos com as aplicações dos conteúdos no cotidiano deles e perguntavam quando haveria mais aulas “diferentes”. Foram desenvolvidas outras atividades no decorrer do projeto, infelizmente não foi possível desenvolver todas as previstas em virtude da pandemia. Espera-se que com o desenvolvimento do projeto tenha modificado o olhar a respeito do que é ciência e como ela pode ser trabalhada. Agradecimento ao Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), que ofereceu a oportunidade de desenvolvimento do projeto e submissão do trabalho e a UFGD pela concessão de bolsa à primeira autora.

Palavras-chave: ensino de ciências, anos iniciais, experimentação lúdica.